Anno de 1842. Terça Feira 22 de Fevereiro. Anno XVIII. N. 42.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia, moderação, e energia ; continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira, Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

21 Seg. s. Maximiano. Chanc Aud. do Juiz de Direito da 2. vara
22 Terç. A Cadeira de s Pedro em Antioquia. Rel. Aud. do do juiz de Direito da 1. vara.
23 Quart. s. Lazaro. Chanc. Aud. do juiz de direito da 3. vara.
24 Quint. ✠ s. Mathias Ap.
25 sext. s. Cezario. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
26 sab. s. Torcato. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
27 Dom. s. Leandro.

Preamar do dia 22 de Fevereiro.
1.º as 2 horas e 6 m. da manhã.
2.º as 2 horas e 30 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 21 DE FEVEREIRO.

Cambio sobre Londres 29 d. p. 1U.	Prata - Pezos Columnares 1,650 a 1,670
» » Paris 320 reis p. franco.	» » Mexicanos 1,630 a 1,650
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.	» miuda 1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6,400 V. 14,400 a 14,600	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.
» » » N. 14,200 a 14,400	Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.
» » de 4,000 8,100 a 8,200	
Prata - Patacões 1,650 a 1,670	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Quart. ming. a 2 -- ás 10 horas e 8 m. da manh.
Lua Nova a 10 -- ás 9 horas e 36 m. da manh.
Quart. cresc. a 18 -- ás 9 horas e 22 m. da manh.
Lua cheia a 25 -- ás 1 horas e 56 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pela segunda vez rogamos aos Snrs. Subscriptores do Diario queirão ter a bondade de não prestarem as suas assignaturas para annuncios de pessoas estranhas á empreza desta folha ; não só por que a clausula de inserir gratis os annuncios dos Snrs. Assignantes não pode ser entendida para com annuncios por elles somente rubricados ; como tambem por que si quizessemos ampliar para com os nossos subscriptores a attenção , que alias já não he de pequena monta , até o ponto de admittir gratuitamente os annuncios assim abonados, e em que elles não tem outro interesse sinão o de servir os seos amigos , e conhecidos, desfalcariamos consideravelmente a bem mesquinha receita de nossa empreza , tão sobrecarregada de despesas, maiores sem duvida do que geralmente se pensa.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDEINTE DO DIA 18 DO CORRENTE.

Officio — Ao Commandante das Armas , significando-lhe, que attendendo a Presidencia ao que representou em seo officio de 15 do corrente mez , approva a demissão que propõe para o Desertor de Artilheria Pedro da Silva Capoeira preso e recolhido a Cadeia da comarca do Brejo pelo respectivo Prefeito, visto achar-se paralitico , e comprehendido no indulto de 18 de Julho do anno proximo passado.

— Em resposta ao officio que Vm. me dirigio com data de 15 de Janeiro ultimo, congratulando-se por achar-me de novo dirigindo os destinos desta Provincia ; cumpre-me significar-lhe que muito lhe aggradeço os sentimentos que patenteia por um tal motivo.

Deos Guarde a Vm. Palacio do Governo de Pernambuco 18 de Fevereiro de 1842. - Barão do Boa-vista - Snr. Prefeito da Comarca da Boa-vista.

Dito - Ao Director do Arsenal de Guerra , respondendo-lhe , que deve mandar entregar ao porteiro da Secretaria Virissimo Antonio de Mattos as caixas, que se mandarão aprontar para guardar-se os ornatos da Salla do Docel.

Dito - Ao Inspector Geral das obras publicas , communicando-lhe que os destacamentos do Corpo de Policia , que se achavão estacionados nas Barreira da Ponte dos Carvalhos , e Giquiá forão mandados retirar, ficando somente um soldado em cada uma das ditas Barreiras.

— Tenho presente o officio , que Vms. me dirigirão com data do 1. do corrente mez , congratulando-se por achar-me de novo na Presidencia desta Provincia ; e em resposta cumpre-me significar-lhes, que muito lhes agradeço os sentimentos de que se achão possuidos por um tal motivo, e que da parte desta Presidencia acharão Vms. sempre a mais leal e franca cooperação para tudo quanto for relativo ao publico serviço.

Deos Guarde a Vms. Palacio do Governo de Pernambuco 10 de Fevereiro de 1842 -- Barão da Boa-vista -- Snrs. Presidente e Vereadores da Camara Municipal de Iguarassú.

Dito - Ao Presidente da Camara Municipal do Rio Formoso , approvando a proposta que fez em seo officio de 11 do corrente de Joanna Theodora Lins para substituir interinamente á Professora de primeira Lettras de meninas daquella villa , em quanto durar a licença que obteve.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes , communicando-lhe o conteudo no officio precedente.

IDEM DO DIA 19.

Officio - Ao Commandante das Armas, ordenando-lhe, que mande dar baixa a Manoel Machado , que se acha com praça no Batalhão Provisorio, visto ser subdito Portuguez conforme o que representou o respectivo Consul.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, ordenando-lhe que encommende para a França o papel de dezenho e mais objectos constantes da nota , que se lhe remette, e que são requisitados peio engenheiro L. L. Vauthier.

Dito — Ao Engenheiro L. L. Vauthier, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito-Ao Inspector da mencionada Thesouraria, ordenando-lhe que faça adiantar os soldos de Fevereiro e Março ao 3.º Commandante da 3.ª Companhia do Corpo de Policia Manoel Antonio Martins Pereira , que tem de destacar para a Comarca de Garanhuns, conforme requisita o respectivo Commandante Geral.

Dito—Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito - Ao mesmo, respondendo-lhe, que pode demittir o soldado da quinta Companhia do mesmo Corpo Antonio Vieira , visto não poder continuar no serviço em consequencia das molestias , que padece, conforme representou o dito Commandante Geral em seo officio desta data.

Dito— Ao Prefeito da Comarca do Recife, enviando-lhe para seo conhecimento e execução na parte que lhe tocar os exemplares dos Decretos do Governo de numero 194 á 205.

Iguaes remessas forão feitas aos Prefeitos das demais Comarcas da Provincia.

Dito — Ao Chefe interino da Legião da Guarda Nacional de Olinda , devolvendo as propostas do primeiro e segundo Batalhão da mesma Legião, a fim de que sejão reformadas pelos respectivos Chefes de modo que não comprehendão individuos residentes fora do Municipio , e só em ultimo caso se admittão domiciliarios distantes do Districto da Companhia , e do Batalhão , devendo-se declarar a praça que tem na Guarda Nacional o proposto. Quanto á do terceiro Batalhão , que faça constar ao Tenente Coronel Chefe do mesmo , que em consideração ao que representou em seo officio de 12 do corrente foi approvado o individuo proposto para Capitão da primeira Companhia somente , não podendo ser approvado o proposto da quarta Companhia por morar muito distante do districto do Batalhão , e os mais por serem domiciliarios de Municipios differentes.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Commandante das Armas da Corte , significando-lhe que tendo de finalisar-se no dia 12 de Março vindouro, a licença que obtivera para se tractar nesta Provincia o primeiro Tenente Pedro Affonso Ferreira , do terceiro Batalhão de Artilheria a pé , e achando-se ainda não restabelecido , e impossibilitado de recolher-se ao dito Batalhão , levava o exposto ao seu conhecimento , para o fazer constar ao respectivo Commandante.

Dito—Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Municipio do Recife, dizendo-lhe que em consideração as reclamações que fizera em seo officio de hontem datado, a cerca do Corneta Joaquim Jose , e Guardas Nacionaes João d'Ora, João Lopes de Castro, e Quirino Francisco de Paiva, todos do primeiro Batalhão , e recrutados para o serviço do exercito , os havia mandado por em liberdade.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Recife, dizendo-lhe que mandara assentar praça ao recruta João Francisco dos Santos , mencionado no seo officio de hontem , e conservar em custodia o de nome Jose Alves da Silva , por allegar ser casado, e viver com a mulher.

Dito - Ao Prefeito da Comarca do Pao do Alho, accusando o recebimento de quatro recrutas que acompanharão o seo officio datado de hontem.

Dito—Ao Prefeito da Comarca de Garanhuns , reenviando-lhe os papeis de contabilidade do destacamento relativo ao mez de Janeiro ultimo , para serem uns reformados e outros assignados, e lembrando-lhe que seria conveniente no acto de fazer a remessa de papeis de semelhante naturesa, examinal-os para não virem com faltas , que pelo menos podião, como agora, retardar a paga do destacamento.

IDEM DO DIA 18.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia , dizendo-lhe que ficava entregue dos 11 recrutas que lhe remettera para o serviço do exercito, e que destes assentarião praças 7, e ficarão em custodia 4 por alegarem izempções.

Dito - Ao Commandante do Brigue Capibaribe , mandando-lhe apresentar o recruta de Marinha Joaquim Jose de Santanna, vindo da Provincia do Rio Grande do Norte, para que lhe desse o destino marcado pela Presidencia.

Dito - Ao Capitão Commandante interino do Deposito, communicando-lhe que fora prorogada por mais tres mezes , a licença do Cabo Nicoláo Antonio Nunes.

Dito - Ao Prefeito da Comarca do Recife, dizendo-lhe , em resposta ao seo officio desta data , que mandara por em custodia o recruta José Silvestre de Jezus, por ter sido em qualidade de Guarda Nacional do primeiro Batalhão de Olinda , reclamado pelo Chefe interino da Legião, allegando ser prompto para o serviço , casado, bem comportado , e ter a seu cargo sua mai viuva , e uma mana ; e devolvia-lhe o outro recruta de nome Jose Maria Ramos de Oliveira, por ter sido demittido do Batalhão setimo de Caçadores em 9 de Novembro de 1837 , em consequencia de padecer molestia incuravel em uma perna , molestia que ainda subsistia , e éra visivel.

Dito - Ao Prefeito da Comarca do Cabo, dizendo-lhe que mandara assentar praça ao recruta Francisco Jose Xavier, mencionado no seu officio de 17 do corrente.

Dito — Ao Tenente Coronel Commandante do Batalhão Provisorio, mandando pôr em liberdade o recruta Joaquim Jose . Corneta do primeiro Batalhão da Guarda Nacional deste Municipio , que fôra com outros mandado conservar em custodia.

Portaria — Ao mesmo, mandando , em cumprimento a lei , dar demissão ao Soldado da primeira Companhia Joaquim Jose de Santa Anna, por ter sem nota desfavoravel finalisado o tempo a que era obrigado a servir e não querer continuar.

EXTERIOR

Hespanha 13 de Janeiro — Verificou-se no dia 26 de Dezembro a abertura das Camaras Legislativas de Hespanha. O discurso lido pelo Regente he um documento bastante extenso , mas assaz luminoso , por que dá conta de todo o occorrido desde o encerramento da ultima sessão. Annuncia-se que o Governo Hespanhol tem em seu poder , ha muito tempo , abulla do Papa que authorisa a celebração do casamento de Maria Christina ex-regente com Munhoz. Esta bulla consagra e legalisa o matrimonio ja celebrado por qualquer sacerdote , e será submettido as cortes para justificar tanto a parte que possa ter tomado a rainha no successo de O'Donnell, como a medida extrema adoptada por Espartero ' suspendendo provisionalmente a pensão estipulada a viuva do defunto rei d'Hespanha.

Notou-se esta differença nas duas deputações que foram comprimentar a Rainha , no dia de Reis ; a do Senado beijou a mão á S. M. a do congresso de Deputados não.

Tem-se suscitado uma questão de etiqueta, entre o Regente , e o Embaixador de França, Mr. Salvandy. Este só quer entregar as suas credenciaes nas mãos da rainha Izabel , e Espartero sustenta que sendo o regente do reino até a maior idade da rainha , como tal se lhe devem entregar aquellas credenciaes. A questão he de mais fundo do que parece. Espartero quer que a França o reconheça como regente ; a França não quer dar passo donde se possa concluir este reconhecimento. Mr. Salvandy retirou-se de Madrid , por que afinal o regente não o annuio á sua pretenção. Os ministros foram interpellados nas cortes , onde acharam apoio á escusa que elles apresentaram , de que o regente assim obrara por decoro do governo e dignidade da Nação. Dizem que Mr. Salvandy encontrara em Briviesca um correio da sua corte que o fizera retroceder. O objecto importante de que tratam as cortes he a resposta ao discurso do Throno.

O gabinete britanico fez saber officialmente ao governo de Espartero.

» 1 Que a Grã-Bretanha não sómente não consentiria uma intervenção armada na Hespanha , mas que nem mesmo permitiria que se concentrasse grande numero de força armada junto dos Perineos.

» 2 Que se não opporia a algum arranjo quanto ao casamento da rainha Izabel , com tanto que não fosse com algum principe francez.

» 3 Que a Grã-Bretanha estava determinada a não tomar parte em nenhum congresso europeu convocado para a resolução da questão hespanhola , e que se tal assemblea se celebrasse sem a sua cooperação , ella se opporia ao emprego de medidas coercivas , e ao cumprimento de todas as outras resoluções do congresso , que tendessem directa ou indirectamente a comprometter os direitos da Hespanha , como nação livre e independente. »

Italia 11 de Dezembro. O conde Falconi perseguido pelo Governo Napolitano como instigador de alborotos , e como tal condemnado á morte , foi preso na occasião de embarcar em Civita-vechia : em conformidade dos tratados entre a S. Sé e aquelle governo o conde deve ser entregue pelo S. Padre ao Rei de Napoles. Havia-se espalhado o rumor de que S. S. se achava gravemente enfermo ; mas o Diario de Roma deste dia dissipa todos os cuidados , assegurando que não houve motivo para esse falso rumor.

França 30 de Dezembro. A reducção das forças militares na França tem produzido bons resultados. Corre por certo que outros Estados tambem tem diminuido as suas. Os fundos tem tido alguma melhora. Na Inglaterra produzio grande satisfação , esta medida que tem contribuido a evitar os obstaculos financeiros que começavam apesar sobre a França , e que o sistema bellicoso de Mr. Thiers havia promovido.

O tribunal dos Pares pronunciou afinal a sentença contra os implicados no attentado de 13 de Setembro. Quenisset , Colombier e Just foram condemnados á morte ; Boucheron á 10 annos de prisão ; Dufour , Jarasse e Petit á degredo perpetuo ; Martin (Boggio) e Mallet á 15 annos de prisão ; Launois e Dupoty á 5 annos ; Prioul , Martin , Fougeray e Considere foram absolvidos. A pena de morte foi commutada pelo rei em degredo perpetuo, dizem que á instancias do duque de Aumale. Em consequencia de novas revelações de Colombier e Just tinham-se feito

muitas prisões, entre outras a dos chamados Bauer e Ruisselot. O primeiro era chefe dos communistas, e em sua casa se acharam papeis que esclarecem os tramas da sociedade, e suas correspondencias com outras similhantes da Alemanha; e o segundo tinha um armazem de armas para fornecer os facciosos, e vendia-lhes cada par de pistolas a 6 francos.

Os jornaes oppósicionistas fizeram uma declaração contra a condemnação de Dupoty, redactor que foi do Jornal do Povo, e implicado no attentado de Quenisset como complice moral. Os signatarios desta declaração pedem que a Camara dos deputados tome quanto antes a iniciativa para rever as leis de Setembro, relativamente á liberdade de imprensa, e na falta della apellam para o corpo eleitoral, e para o patriotismo da guarda nacional, e de todos os Cidadãos francezes.

Um sobrinho de Colombier receioso pelo processo de seu tio, havia-se suicidado.

Teve lugar no dia 27 de Dezembro a abertura das Camaras francezas. Este acto se effectuou com o costumado explendor, e não occorreo o menor acontecimento desagradavel. A policia tinha tomado todas as providencias para evitar qualquer tentativa. A familia real concorreo toda á esta cerimonia. O rei entrou no salão a 1 hora e vinte minutos, e ahi recitou o seguinte

DISCURSO.

« Srs. Pares e Srs. Deputados:

« Desde o encerramento da vossa ultima sessão, as questões que, no Oriente, haviam despertado a nossa justa solicitude, attingíram o seu complemento. Conclui com o Imperador da Austria, a Rainha Grã-Bretanha, o Rei da Prussia, o Imperador da Russia, e o Sultão, uma convenção, que consagra a intenção commum das Potencias, de manterem a paz da Europa, e consolidarem o repouso do imperio ottomano.

« Graves encargos haviam sido impostos ao paiz; porém elles já experimentaram reducções avultadas. Eu tivera desejado anciosamente que se podesse restabelecer o equilibrio entre as despezas e as receitas do Estado. É este o resultado que desde logo devemos preparar, e que querereis alcançar, sem debilitar a nossa organisação militar, e sem espaçar os trabalhos, que hão de dar incremento á prosperidade nacional

« Ser-vos-ha apresentado um projecto tendente a estabelecer as linhas principaes de um grande systema de caminhos de ferro, que alliança a todas as partes do nosso territorio essas communicações rapidas e faceis, meio de força e manancial de riquezas.

« Desvelo-me igualmente por meio de negociações dirigidas com prudencia em dilatar as nossas relações commerciaes, e abrir novas saídas aos productos do nosso solo e das nossas artes.

« Similhantes trabalhos honram a paz e a tornam estavel ao mesmo tempo que fecunda: confio em que ella não será perturbada. Recebo de todas as Potencias as mais amigaveis seguranças.

« Tenho tomado medidas para que nenhuma complicação exterior venha alterar a segurança das nossas possessões d'Africa. Os nossos valentes soldados proseguem, nessa terra, d'ora ávante e para sempre franceza, o curso dos nossos nobres trabalhos, aos quaes me ufano que meus filhos hajam tido a honra de se associarem. A nossa perseverança ha de consumar a obra da coragem do nosso exercito, e a França ha de transmittir á Algeria a civilisação em seguimento da sua gloria.

« As leis de fazenda e diversos projectos de lei, que teem por objecto introduzir na administração publica melhoramentos uteis, vos serão apresentados immediatamente.

« Sejão quaes forem os onus da nossa situação, a França os suportaria sem custo se as facções não viessem empecer incessantemente o impulso da sua poderosa actividade. Não me quero demorar em alludir aos seus manejos e attentados; não esqueçâmos, todavia, Srs., que são ellas que estorvam que a nossa patria disfructe completamente todos os dons que a Providencia lhe ha dispensado, e que retardam o desenvolvimento dos beneficios dessa liberdade legal e pacifica que a França conquistou por fim, e cuja posse faço timbre de lhe affiançar.

« Esta obra, Srs., é o objecto dos nossos esforços; o meu governo há de cumprir o seu dever. Elle ha de manter constantemente por toda a parte a authoridade das leis, fazendo-as respeitar, como elle mesmo as respeitará. O vosso leal concurso virá auxiliar-me. Illustrando o paiz com uma sinceridade perseverante ácerca dos seus verdadeiros interesses, é que, fortes no seu apoio e na nossa união, guardaremos intacto o deposito sagrado que a Charta nos ha confiado. O porvir ha de colher o fructo das nossas diligencias, e o agradecimento da nossa patria será o seu galardão.»

As Camaras tinham procedido nas sessões seguintes á eleição da mesa e das commissões. Ficou eleito presidente Mr. Sauzet por 193 votos, tendo obtido Mr. de Lamartine 64 e Mr. Odillon Barrot 45. Os vice-presidentes são Mrs. Dufaure, Calmon, Jacquemont, e Bignon. Nada mais havia sido tratado de importante. Parece que na Commissão de resposta á falla do throno tem havidserias discussões sobre diversas questões, entre as quaes figuram as dos armamentos da Porta, e a da revisão das leis de Setembro.

O Moniteur annuncia novas vantagens alcançadas pelo general Changarnier em Algeria. O ministro da guerra tinha apresentado ao rei um projecto tendente a melhorar a sorte futura dos officiaes inferiores do exercito.

PORTUGAL.

SESSÃO DA ABERTURA DAS CORTES.

Era mais de meio dia, e tendo-se reunido na salla da Camara dos Deputados, alguns de seus membros, e alguns Senadores, occupou a cadeira da presidencia o Sr. Duque de Palmella, presidente do senado, e leo um decreto pelo qual constava, que S. M. a Rainha não podia vir pessoalmente abrir as Camaras, e que dava essa commissão ao Ministerio. Em seguida subio o Sr. Presidente do Conselho alguns degráos do throno, e leo o discurso de abertura que é do theor seguinte.

Senhores: — Em virtude do Decreto, de que acabaes de ter conhecimento, cumpre o Ministerio, por Commissão de Sua Magestade, o dever de abrir a presente Sessão Legislativa em conformidade do artigo quarenta e dous da Constituição da Monarquia.

No curto intervallo que decorreo desde o encerramento da ultima Sessão não foi alterada a ordem, a tranquilidade, e a marcha dos negocios publicos. O Governo tem-se occupado de pôr em execução as Leis votadas sobre os differentes ramos da Administração, e para o complemento de algumas dellas vos serão apresentadas as necessarias Propostas.

Entre as medidas que demandam os disvelos do vosso patriotismo, da vossa sabedoria, e do vosso zelo, espera Sua Magestade que vos mereçam especial attenção as que dizem respeito ás Provincias Ultramarinas, cujas necessidades reclamam promptas e efficazes providencias, de que dependem o bem estar dos seus habitantes, e a prosperidade do Commercio, e da Navegação Portugueza.

Continua Sua Magestade a receber dos Soberanos Seus Alliados as mais satisfactorias provas de amisade, e de boa intelligencia, e o Governo não cessa de procurar estender as nossas relações politicas e commerciaes por bem da paz, e em beneficio das producções, e da industria do Paiz.

O Governo dará conta ás Cortes do uso que fez das authorisações, que lhe foram concedidas, das transacções que effectuou, e das resoluções adoptadas para assegurar o pagamento regular ás diversas classes dos Servidores do Estado, e prover ás mais despezas publicas.

O Orçamento da receita e despeza servos-ha apresentado com os quadros das differentes Repartições organisados segundo as necessidades do serviço, conciliadas com a economia imperiosamente reclamada.

Confia Sua Magestade em que o Corpo Legislativo, avaliando devidamente o estado do Paiz, empregará o seu maior cuidado na discussão do Orçamento, e de todas as medidas essenciaes para a completa organisação da Fazenda Publica.

Está aberta a Sessão.

Acabada a leitura, retirou-se o ministerio, e os membros do senado, e occupando a cadeira da presidencia o Sr. Jervis de Athouguia, leo um decreto pelo qual S. M. addiava as Camaras até 21 de Fevereiro, em consequencia de não haver numero sefficiente de membros de ambas as camaras em Lisboa, para deliberar, e por não ter ainda o governo promptos os trabalhos para apresentar ás camaras. Terminando isto levantou-se a sessão.

Inglaterra 8 de Janeiro. A rainha Victoria pretendendo evitar a preferencia que seu filho o principe de Galles deve ter sobre seu augusto esposo, tem resolvido que o principe Alberto seja creado immediatamente rei-marido (King consort) com o titulo e jerarchia de S. M. o rei Alberto. A historia de Inglaterra não apresenta nem um exemplo deste genero, porem nos outros reinos da Europa tem occorrido esta circunstancia, e hoje acontece em Portugal que o irmão do principe Alberto, marido de D. Maria ja tem o titulo de rei. O Times diz que não he proprio de uma monarchia christã ser o marido inferior á mulher, e até aos filhos, por que pode enfraquecer o principio da obediencia.

O Governo continua a ter conferencias sobre a modificação das leis dos cereaes.

Receberam-se noticias da China até 10 de Outubro, e de Bombaim até o 1. de Dezembro, e umas e outras annunciam a tomada da Cidade de Amoy e todas as ilhas adjacentes pelas tropas inglezas. Os chinas alem de perderem muita gente, perderam todas as fortificações que tinham feito, a flotilha de juncos que as defendia, e 500 peças d'artilharia.

Com os jornaes americanos recebeu-se em Londres a correspondencia havida entre lords Palmerston, e Aberdeen, e mr. Stevenson, ministro americano, sobre o direito de visita dos navios suspeitos de trafico da escravatura. Nesta correspondencia os Estados Unidos queixam-se da detenção e captura de alguns navios americanos na costa de Africa. Lord Palmerston justifica este procedimento, que os americanos admittem, fundando-se na concordata feita entre o commandante das forças britannicas, e o da dos Estados-Unidos, para que os cruzadores de ambas as nações podessem exercer o direito de visita reciprocamente; e que nesse caso todo o navio, que içasse em caso suspeito bandeira americana, se devia julgar americano, e como tal sujeito á concordata. Mr. Stevenson diz, que a Inglaterra póde cumprir os tratados, que tem feito com as outras nações para a suppressão do trafico, e nesse direito proceder á visita, mas não nos navios dos Estados-Unidos que ainda não reconheceram nenhum desses tratados e por isso não podem estar sujeitos a elles.

Segundo os periodicos de Boston parece que o major do regimento 68 inglez tinha intimado ao governador d'um pequeno forte das margens do Fish-River, no territorio contestado, para que o evacuasse, e não o querendo aquelle effectuar, o primeiro tentou apossar-se do forte á viva força, do que resultou um combate entre os americanos e inglezes, no qual estes foram repellidos, e perderam um official e varios soldados. Este acontecimento tinha posto o paiz em agitação.

As ultimas correspondencias de Constantinopla trouxeram algumas noticias importantes.

O ministerio turco tinha sido demittido, mas Kosrew pachá não subio ao poder. Com tudo, o novo grão-visir Izzet-Mehemet é um turco do antigo regimen, acerrimo adversario da Inglaterra, e da Russia, tanto ou mais que o antigo visir. A Porta deve entrar n'uma estrada de politica reaccionaria, que faça desapparecer as pisadas da politica europea de Reschid pachá; e se o actual chefe do governo turco, defensor de Varna em 1828, e general do ultimo exercito da Syria, se esse turco, não menos celebre por seu valor, que por suas crueldades, levar á sua nova posição a violencia do seu caracter, e a cegueira das suas paixões não ha duvida, de que vão ficar muito mal os ottomanos, que tem sustentado a civilisação europea, e o vacilante edificio do hatti-schriffe, de Gulhané.

A Porta continuava com os seus preparativos militares, e os negocios da Syria, apesar das tropas turcas enviadas de Beyruth para o Libano, ainda não estavam terminados, por que os druzos não se queriam submetter.

Segundo cartas de Alexandria, Mehemet-Ali achava-se ainda no alto-Egypto, e Solimão-pachá havia partido da mesma cidade para Suez com o pretexto de verificar se se podia restabelecer o canal entre este ponto e o Cairo, mas na realidade com o fim de fortificar o dito ponto.

Os jornaes inglezes encherão nos fins de Dezembro as suas estiradas columnas de pomposos elogios e estrondosas felicitações pelo motivo de um tractado que se acaba de assignar em Fereing office pelos representantes de França, Inglaterra, Russia, Prussia, e Austria para se acabar o trafico da escravatura; tractado que os ditos periodicos celebram como um triumpho exclusivamente britanico, e talvez com rasão. Este tractado, (diz o Phare des Pyrenées) cujo texto ainda não podemos ver, concede o direito de visita mutua, que Talleyrand recusou com tanta energia no congresso de Vienna.

O que ha de positivo é que actualmente por cauza deste direito de visita e sobre o qual ha tempo a Inglaterra muito tem advogado, vai esta Nação a augmentar as suas dissenções com os Estados-Unidos que se queixam de certos ultrages, feitos a sua bandeira.

Em quanto a isto os ingleses tem anticipadamente mostrado a sua costumada habilidade, associando á sua causa as principaes potencias da Europa antes de responder aos Estados-Unidos; os quaes de agora em diante tem de haver-se não só com a Inglaterra, mas com todas as potencias do tratado; e por isso jamais poderão conseguir satisfação das duas reclamações, nem mesmo ainda que apellem para a força.

Em uma palavra, a Inglaterra caminha directamente ao seu objecto favorito que vem a ser a destruição de todas as colonias das Indios occidentaes, e sobre tudo da Ilha de Cuba, que é a unica que obsta ser o assucar da India ingleza o unico que se venda na Europa.

Em virtude da conclusão do tratado para a repressão do trafico da escravatura, os periodicos inglezes fazem as seguintes reflexões.

As estipulações feitas no congresso de Vienna, diz o Morning Herald, acabam de realisar-se depois de vinte e seis annos de esperanças e decepções, de negociações infructuosas, e convenios incompletos.

O trafico de negros, pelo que conserne á Europa, he um crime de muita gravidade contra o direito das gentes. A humanidade deve agradecer muito as nações que fizerão um tratado tão humano tendo a grandeza de sacrificar toda a especie de rivalidade ao bem de libertar a Africa da degradação e poupar á civilisação de uma tão feia mancha.

O Courrier accrescenta a seguinte reflexão.

O actual ministro de negocios estrangeiros fez nestes ultimos quatro mezes duas grandes couzas: reconciliar a grande familia europea, realisando uma aliança que acaba de ser augmentada por um nobre tratado, cujo objecto é destruir uma praga que affigia o mundo. Graças a feiz conclusão do tratado para acabar de uma vez o trafico de negros, podemos considerar a fusão amigavel e a alliança das grandes potencias como segura e completa para a paz geral e ventura das nações.

Veremos agora, diz o Globe, se as bandeiras de Portugal e Hespanha continuam protegendo esse infame trafico.

Tambem não poderão os Estados-Unidos da America resistir ao influxo moral de todas as potencias da Europa reunidas por um tratado solemne para abolir um comercio que degrada a especie humana.

Não existirão já para o futuro motivos de ciume entre os differentes estados, e a redução do exercito francez acaba de sanar toda e qualquer desintelligencia que poderia existir entre os governos da Inglaterra e França.

(Extractos do Nacional).

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Deixamos transcriptas em nossas columnas as noticias da Europa, que obtivemos das folhas portuguezas que nos vieram ás mãos, das poucas que trouce o - Novo-Congresso - Falla-se em Portugal de uma contra-revolução Ministerial em favor da Carta. Os Jornaes opposicionistas queixão-se amargamente do emprestimo concluido pelo Governo, e o combatem com todas as forças. Grandes clamores tinha tambem excitado o addiamento da sessão das camaras no mesmo dia da sua abertura.

Amanhã daremos aos nossos leitores o Decreto do Governo Portuguez sobre o emprestimo, que elle estava authorizado a fazer.

ALFANDEGA DAS FAZEMDAS.

Artigo 266 do Regulamento das Alfandegas de 22 de Junho de 1836.

Logo que se lançar em Receita a importancia dos Direitos, que devem pagar os Assignantes, o Escrivão fará lavrar um bilhete, segundo o Modelo n.º 21, de metade da sua importancia, para ser pago a trez mezes da sua data, e outro da outra metade, para ser pago a seis mezes, e os entregará na Alfandega, antes de o assignar, ao Assignante, ou seu Proposto para serem endossados pelo proprio Assignante, dentro de vinte e quatro horas, e então o Escrivão os assignará; e se dentro das vinte quatro horas o Escrivão os não receber endossados, se procederá immediatamente á cobrança = executiva do seu importe, e o Assignante será riscado da Lista.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despachão na mesa do consulado de Pernam-

buco na semana de 21 a 27 de Fevereiro de 1842.

Assucar b. n.	1.	sorte	1$950	
	2.		1$850	1. q. 1850
	3.		1$750	
	4.		1$600	
	5.		1$450	2. q. 1450
	6.		1$300	
Dito dito velho	1.		1$750	
	2.		1$650	1. q.1650
	3.		1$550	
	4.		1$400	
	5.		1$250	2. q. 1250
	6.		1$100	
Dito masc. n.	1.		1$150	
	2.		1$050	1. q. 1150
Dito dito velho	1.		950	
	2.		850	1. q. 950
Algodão em pl.	1.			5$800
	2.			4$800
	3.			3$800

Antonio Bento Fróes.
Jose Maria Cesar do Amaral.
Feitores e conferentes.

DECLARAÇÕES.

O Paquete Inglez recebe as malas para o Rio de Janeiro, e Bahia no dia 23 ao meio dia.

O Brigue S. Manoel Augusto de que é mestre Manoel Simões, sai para S. Catharina no dia 25 do corrente.

☞ Pela Administração da Meza do Consulado se faz saber que no dia 25 do corrente se ha de arrematar a porta da mesma Administração uma caixa de assucar branco aprehendida pelos respectivos Empregados do Trapixe da Alfandega Velha por inexactidão de tara; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Meza do Consulado de Pernambuco 21 de Fevereiro de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

☞ O Administrador da Meza de Rendas Geraes internas, faz sciente aos devedores de Impostos de lojas abertas, denominado do Banco, e das ruas do Livramento, Direita, 5 pontas &c. &c. que lhes tem marcado para virem pagar ditos Impostos té o fim do corrente mez; findo o que procederá contra os mesmos executivamente, conforme a Lei. Recebedoria 19 de Fevereiro de 1842.

Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

☞ Por ordem do Exm. Snr. Prezidente, a Administração Fiscal das Obras Publicas aluga o 2.° andar do 1.° sobrado, da rua do Palacete, athe o fim do mez de Setembro do prezente anno, por aluguel de trezentos mil reis por anno, pagos mensalmente: quem o pertender, e o quizer ver dirija-se ao mesmo sobrado, cujas chaves se achão em poder do morador do 1.° andar, para o franquear a quem quizer examina-lo; e cazo lhe agrade pode dirigir-se ao Administrador Fiscal da sobredita Repartição, em sua caza, ou na mesma Repartição as horas do expediente.

☞ A repartição das Obras Publicas admitte serventes livres a 700 reis por dia.

═ Lyceu desta Cidade - Da data deste a 45 dias (1. de Abril,) irá a Concurso a cadeira de meninas do Brejo da Madre de Deos, o que faço publico de ordem do Exm. Sr. Bispo Director do Lyceu: quem á dita cadeira se quizer oppor, habilite-se na forma da Ley. Secretaria do Lyceu 16 de Fevereiro de 1842.

João Facundo da Silva Guimarães - Secretario.

AVISOS DIVERSOS.

Snnr. Redactores. — Tendo eu promettido provar com documento ao respeitavel publico, em como eu era o unico Agente em Pernambuco authorizado para a venda das Pilulas Vegetaes, e que todas as outras que diversas pessoas nesta Cidade vendião não erão verdadeiras. Rogo-lhes tenhão a bondade de abaixo inserir os seguintes Documentos na sua bem conceituada folha, para prova do que eu tenho allegado, e desengano do respeitavel publico, com o que muito obrigará ao seu Venerador — D. Knoth.

João Henrique Fragel, Cidadão Brazileiro, por Mercê de Sua Magestade o Imperador Constitucional do Imperio do Brazil, Traductor publico, jurado da Praça, e interprete da Nação n'esta Corte.

Certifico que por parte do Snr. B. C. Yatel, me foi apresentado uma Escritura de Contracto para agencia no Brazil, de Benjamin Brandreth ao dito Sr. B. C. Yatel, escrita em a Lingua Ingleza, a qual litteralmente vertida para o idioma nacional, diz o seguinte.

TRADUCÇAÕ.

Este Contracto feito, e executado neste dia treze d'Abril, no anno de Nosso Senhor, de mil oitocentos quarenta e um, entre Benjamin Brandreth, Doctor de Medicina na Cidade de Nova York nos Estados Unidos da America do Norte, e B. C. Yates, Esquize, pertencente a firma da caza dos Snrs. O. Palmes e Companhia, no Rio de Janeiro. Saibão todos, visto ser o dito Brandreth proprietario, e fabricante daquella bem conhecida medicina chamada pelo nome de Pilulas Vegetaes e Universaes de Benjamin Brandreth. e visto ter o dito Yatel applicado ao dito Brandreth, para ser o agente do dito Brandreth, para vender, e dispor das ditas Pilulas, em e por toda a parte do Brazil, a saber, começando desde o Cabo de S Roque, até a Ilha de S. Catharina em todas as Cidades, Villas, e lugares, entre estes pontos do Brazil, sendo entendido como parte da agencia, e por toda a parte deste districto o dito Brandreth tem apontado, e pela presente aponta ao dito Yatel para ser o seu agente na dita região, ou districto, durante o termo de tres annos. e que o dito Yatel possa igualmente vender as Pilulas de Benjamin Brandreth em qualquer das mencionadas terras contiguas a ella. O dito Brandreth igualmente conveneiona, e concorda, que elle não apontará durante o dito termo de tres annos, do, e depois da data do presente, ou causar ser apontado qualquer outro agente para a venda das Pilulas Vegetaes e Universaes de Brandreth, em qualquer parte ou lugar dos ditos districtos neste acima mencionados. Prevenido todavia que o dito Yatel continuará a fazer, e preencherá com todas as convenções, e ajustes daqui em diante especificados, para serem feitas e executadas da parte delle: o dito Yatel conveneiona que elle tão cedo que praticavel for, e depois da chegada dos seus suprimentos de pilulas no Brazil, apontará ou causar ser apontado um agente em qualquer Cidade de importancia, Villa ou porto do mar, dentro dos limites do dito districto neste em antes mencionados, o qual será com todo o cuidado supprido com as Pilulas de Benjamin Brandreth para a venda dellas: o dito Yatel alem disto convenciona de anunciar em as mais afamadas folhas publicas do Brazil, em cujo annuncio declarará as qualidades proveitosas das Pilulas de Benjamin Brandreth; e em todo o tempo durante a continuação deste contracto elle continuará sempre com um pequeno annuncio de poucas linhas em os taes papeis publicos, declarando aonde estas Pilulas se achão para vender; e alem disso, elle convenciona que publicará os nomes dos seus agentes de tempo em tempo, conforme elle melhor entender. O dito Yatel se obriga pela quantia de cinco mil pesos, em que elle não venderá durante a continuação deste contracto, ou comprará quaesquer outras Pilulas, com o titulo das Pilulas de Brandreth, ou consentirá serem compradas ou vendidas do modo, uma vez que seja em seu alcance de o poder impedir. Sendo bem entendido que se qualquer destas condições forem negligenciadas serem effeituadas então o dito Brandreth terá a liberdade apontar outro agente no lugar, e em vez do dito Yatel e todas as obrigações da parte do dito Brandreth serão então consideradas nullas, e não validas. Em consequencia do que o dito Brandreth, e em consideração das convenções e ajustes acima mencionadas, as quaes sendo devidamente feito e executadas, se obriga supprir o dito Yatel com tal quantidade de Pilulas, que elle de tempo em tempo possa requisitar, a cento por caixa pagaveis na igual specie. fundo (especie de moeda) provisto todavia que o dito Brandreth seja inteiramente satisfeito da responsabilidade do dito Yatel. Em testemunho do que as partes tem posto a isso separadamente a sua assignatura e sellos neste dia e anno, como no principio desta escrito. — assignados -- B. Brandreth --- lugar do seu Sello — R. C. Yatel --- em firma de O. Palmer e Companhia no Rio de Janeiro --- lugar do seu Sello -- em presença de testemunha — assignado --- Thomas Goodman. Consulado dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. Compareceo pessoalmente perante o abaixo assignado, Consulado dos Estados Unidos na Cidade do Rio de Janeiro, B. C. Yatel debaixo da firma de O. Palmer e Companhia desta Cidade, o qual tendo prestado o devido juramento declarou que a assignatura « B. Brandreth » opposta ao documento antecedente, he aquella do Doutor B. Brandreth da cidade de Nova York, e declarou alem disso que a assignatura do acima mencionado Brandreth foi feita e executada em a sua presença.

Dado debaixo de meu punho e sello de officio na cidade do Rio de Janeiro neste dia dez de Dezembro de mil oitocentos quarenta e um --- assignado -- Geo W. Slacum -- Consul dos Estados-Unidos da America do Norte. Lugar do sello do Consulado dos Estados-Unidos no Rio de Janeiro.

E no reverso do dito contracto diz o seguinte -- Memorandum de contracto para a agencia no Brazil, de Benjamin Brandreth, a B. C. Yatel, no mez de Abril de mil oitocentos quarenta e um, para tres annos.

E nada mais se continha, e declarava em a dita Escritura de contracto para agencia no Brazil, que bem e fielmente verti do proprio original, escrito em a lingua Ingleza, para o idioma nacional, ao qual me reporto, a que depois de conferida com este, a tornei a entregar a quem m'apresentou.

Em testemunho de que passei o presente que assignei, e sellei com o Sello do meu Officio, n'esta muito Leal e Heroica Cidade e Corte do Rio de Janeiro, aos quatorze do corrente mez de Dezembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo, de mil oitocentos quarenta e um.

João Henrique Fragel.

— Nós abaixo assignados, Agentes Geraes (para o Imperio do Brazil) para a venda das Pilulas Vegetaes e Universaes do Dr. B. Brandreth, certificamos que temos nomeado o Sr. D. Knoth, nosso Sub-agente para a Provincia de Pernambuco, com Escriptorio estabelecido na Cidade do Recife, em fé do que temos passado o presente. Rio de Janeiro 1. de Agosto de 1841.

O. Palmer & C.

☞ Joze Joaquim Pereira d'Almeida e Vasconcellos, Director do Collegio de Santo Antonio na rua de Traz da Sé no Porto, e Professor de Grammatica Latina no mesmo Collegio. conhecendo que em quanto foi Director no Collegio da Lapa alli se encaminhavão varios Brasileiros para receberem suas lições, e educação, por este aviso lhes faz saber, que elle deixou a habitação da Lapa em consequencia d'aquelle lugar se achar continuamente circuitado de Soldados e mulheres mal encaminhadas: e por isso lugar improprio para educação de meninos; e assim aquelles que queirão receber a educação e lições, tanto delle Annunciante, como dos Professores, que ensinão no dito Collegio de Santo Antonio poderão a elle dirigir-se na *rua de Tráz da Sé no* Porto.

☞ Pertende-se saber se existe nesta praça Rafael da Fonseca Moura, natural da Freguesia de Pedrosa da Comarca do Porto, vindo de lá ha uns 19 annos para Santos, onde esteve por alguns annos: no caso de aqui se achar annuncie por este Diario a sua morada para se lhe propor negocio que lhe interessa.

☞ Precisa-se de 2:000$ de rs. a juros sobre uma hypotheca em tres moradas de casas terreas, e dous escravos; quem quiser dar dirija-se a rua do Queimado D. 11, que lá achará com quem tratar.

☞ Um rapaz portuguez com todos os conhecimentos de negocio, e que sabe bem ler, e escrever, deseja arrumar-se em alguma arrumação nesta praça ou fora della: quem delle precisar queira procura-lo na rua da Praia armazem de carne do Sr. Pinto.

☞ Quem annunciou no Diario de 17 do corrente querer ser feitor, dirija-se ao atterro da Boavista venda D. 19.

☞ Alugão-se dous piannos inglezes de muito boas vozes: na rua Direita D. 41.

☞ Os Bilhetes da 2.ª parte da 6.ª Loteria, a favor das obras da Matriz da Boa-vista; achão-se a venda nos lugares seguintes: no Recife loja do Snr. Vieira Cambista: S. Antonio loja do Snr. Menezes Junior, e Boticas dos Snrs. João Moreira Marques, e Francisco Antonio das Chagas, este na rua do Livramento. e aquelle na rua do Cabugá: Boa-vista botica do Sr. Victorino Ferreira de Carvalho, na praça.

═ Quem annunciou no Diario ter perdido uns oculos; dirija-se á entrada da rua do Rangel. D. 37.

═ Na rua das Laranjeiras aluga-se uma sala com alcova á alguma Snra. capaz; quem a pretender, dirija-se á rua das Cruzes D. 6 no segundo andar.

═ A Commissão administrativa da Sociedade Terpsichore, tem designado o dia 12 de Março para a sua 1. partida deste anno. A mesma convida aos Snrs. Socios para apresentarem as propostas de seus convidados para a partida, no dia 23 do corrente mez pelas 6 horas da tarde.

═ Aluga-se um sobradinho de um andar na rua da Praia; dirijão-se a Praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

═ Quem annunciou querer fallar á Joze de Azevedo d'Andrade; dirija-se á rua do Cresdo loja D. 8, lado do Norte.

═ O V. Director da Sociedade Apollinea manda convocar a Commissão Ad. para sessão hoje 22. Os Snrs. Socios queirão remetter suas propostas para convidados á partida de 4 de Março.

O 1.° Secretario.

═ No dia 20 do corrente dezapareceräo da Sachristia do Convento do carmo desta cidade quatro cadernos das missas de Requiem, um do Rito Romano, e tres do carmelitano; pede-se a quem os vir em qualquer mão os haja de aprehender, e traze-los ao dito convento.

═ Quem precizar de uma ama de leite cativa. parida de proximo, sem filho; dirija-se ao principio da rua do Fogo por detraz do Rozario no 1.° andar n. 382.

═ Preciza-se alugar uma ama de leite: na rua da cruz do Recife numero 37, terceiro andar.

═ O abaixo assignado socio gerente da caza de commercio « Lencir Puget & companhia » tendo de fazer uma viagem para fora da Provincia, deixa encarregado da mesma caza durante a sua auzencia a Snr. Bernel, a quem tem passado procuração bastante.

Joze Lazary.

═ Quem lhe faltar uma canoa aberta de carregar familia, procure em fora de Portas a João Antonio dos Reis, a qualquer hora do dia.

═ O Professor do Ensino mutuo do Lycêo faz sciente ao publico, que a sua aula se acha em exercicio na ultima caza da rua de Santo Amaro, onde se podem dirigir as pessoas, que quizererem matricular seus filhos.

═ Da-se dinheiro a premio em pequenas quantias, com pinhores de ouro; na rua de Ortas sobrado junto aos Martyrios.

☞ Os Bilhetes da 2.ª parte da 5.ª Loteria a favor das obras da Igreja de N. S. do Livramento nesta Cidade; achão-se a venda nos lugares seguintes ═ Bairro do Recife nas lojas dos Snrs. Vieira cambista. e João Joze de carvalho Moraes ═ S. Antonio lojas dos Srs. Joze de Menezes Junior rua do collegio, Bandeira rua do cabugá, João Moreira Marques, botica na mesma rua; e tambem se vendem na loja do Thezoureiro da mesma Loteria rua do crespo D. 9.

═ Precisa-se de um homem para assentar praça por outro, adverte-se que é no terceiro batalhão de artilheria a pé, e só faltaõ dous annos para a dita pessoa acabar o seu tempo, o *pretendente dirija*-se a Soledade D. 12, para tratar do ajuste.

— Um Brasileiro, que tem as precisas habelitações para ensinar particularmente as primeiras letras, e bem assim a grammatica Latina com toda prefeição, e muito desvello offerece o seo prestimo aos que delle se quiserem utilisar, na rua das Agoas verdes. D. 27, onde o acharão á quaes quer horas do dia.

— Para a obra do forte do Buraco são necessarios officiaes de carpina e pedreiro, e serventes, todos homens livres; os que quiserem na dita obra trabalhar dirijão-se ao abaixo assignado prra tratar dos ajustes. Recife 15 de Fevereiro de 1842.

Moraes Ancora.

═ A Administração Fiscal das obras publicas tem de vender em hasta publica uma canoa velha aberta, avaliada em 20$ reis; as pessoas que pertenderem lançar podem concorrer na salla da mesma Amnistração nos dias 21, 22, e 23 do corrente. A dita canoa, acha-se encalhada em Palacio Velho no porto das madeiras da mesma Repartição, onde pode ser vista por quem pertender.

☞ Fazem-se casacas debruadas, de panno preto e de cores a 26$ rs., sobrecasacas a 28$ rs., jaquetas de panno debruadas a 14$ rs., calças de panno preto e azul a 12$ rs., coletes de veludo a 7$ rs., ditos de sarja de palmas a 5$500: na loja de alfaiate do beco largo da Matriz de S. Antonio, junto a um torneiro.

☞ Quem quiser comprar uma casa terrea com chãos proprios, sita na cidade d'Olinda, patio do Amparo, lado esquerdo D. 2; dirija-se a rua Direita. botica D. 11.

☞ Quem quiser comprar Cadeiras de palhinha Americanas, marquezas de condurú, camas de vento com armação e sem ella mui bem feitas a 4$500 reis ditas de pinho a 3$500, e mezas de jantar, assim como outros muitos trastes, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, e dito serrado; tudo por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Florentina em casa de J. Beranger.

☞ Precisa-se allugar um sobrado de um andar que tenha commodos para uma familia, com quatro quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, ou mesmo casa terrea, que não seja em ruas esquesitas, e o seo aluguel não exceda de 11 a 12$ reis, quem a tiver annuncie sua moradia por esta folha.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que ninguem contrate negocio algum com sua mulher Francisca do Nascimento d'Albuquerque Wanderley, sobre os bens do casal, e nem mesmo outro qualquer pagamento lhe fação seja qual for a sua origem, e contracto, que eu tenha feito; e protesto de hoje em diante, desfazer, e revendicar todo, e qualquer bem, que por contracto da mesma Senhora ouver de separar-se do monte da fazenda, sem que para isso haja de mim obtido previo consentimento. = Joaquim Antonio da S. Tiago Lessa.

☞ O abaixo assignado arrematante das aferições e revisão de pesos e medidas deste Municipio no presente anno, avisa ao respeitavel publico que no dia primeiro de Março proximo dá principio as suas aferições em casa de sua residencia na Boa vista rua de S. Gonçalo D. 5, das 8 horas da manhã até ao meio dia, e das 3 as 6 tarde, e para que chegue a noticia a todos mandou fazer o presente annuncio.— João Hilario de Barros.

☞ Roga-se a pessoa que no dia 15 do corrente levou de uma loja da rua do Livramento 3 pessas de cassas para amostra haja de manda-las restituir ou pagar.

☞ Diogo Cockshott & Companhia, James Crabtree & Companhia, e Antonio Manoel de Moraes de Mesquita Pimentel, fazem publico que não se responsabelisão mais pela administração da casa do fallecido Joze Domingues da Costa, para que tinhão sido nomeados pelos credores do mesmo, visto haver-se procedido a sequestro na massa administrativa, pelo Juiso de Auzentes.

☞ Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe, e engomme, para casa de pouca familia: na rua do Livramento loja de louça n. 4.

☞ Precisa-se de 100$ rs. a premio de 2 por cento, dando-se pinhores de ouro; quem tiver annuncie.

☞ Quaes quer pessoas que se julgarem credoras da Commissão Administrativa da Sociedade Pastoril (bem que ella julga nada dever) apresentem suas contas, no praso de 3 dias, ao respectivo Thesoureiro, na rua do Queimado D. 2 lado do nascente, a fim de serem pagas.

☞ Na rua Nova casa de Madama Milocheau no primeiro andar junto a Thomaz de Aquino Fonseca ha as seguintes fazendas: espartilhos mui bem feitos e de todos os tamanhos, coleirinhos e gollas, de cambraia e filó, bordadas, toucados para meninos e Senhoras, e toda a sorte de enfeites para a cabeça, mui bem feitos e de bom gosto proprios para bailes, bicos de linho, guarnição de vestido, blondas de seda, chales pretos de blonda, mantas e vestidos para senhora e meninas, vestuarios para meninos; flores finas e plumas, lenços bordados para senhora, cassas para vestidos, chapeos para senhoras e meninas: assim como outras muitas fazendas mui finas e do ultimo gosto chegadas proximamente, que serão patentes aos amadores do bom gosto, que se dignarem honrar a casa da dita Modista, assim como tambem faz toda e qualquer obra tendente a modista, que espera serão a satisfação de todas as pessoas que se quiserem utilisar, do que ja tem dado provas em muitas obras que tem feito para varias Senhoras e Srs. nesta Cidade.

☞ Madama Rey, avisa ao publico, que acaba de estabelecer uma casa de modas na rua Nova D. 7 sobrado defronte do caldereiro; ella se compromette a confeccionar todos e quaes quer adornos e toucados proprios de senhoras no ultimo gosto e com o maior cuidados. Adverte-se que em sua casa se achará sempre um sortimento de toucas para soirées, luvas, flores, fitas, blondas, rendas, chapeos, vestidos para meninas, &c.; tudo do melhor e pelo mais commodo preço. Igualmente avisa aos seus freguezes que lhe acaba de chegar de Paris pelo Armorique uma das melhores costureiras daquella Cidade, com a qual espera poder satisfazer completamente todas as encommendas que lhe fizerem para os vestidos de baile e outros.

☞ Arrenda-se o terceiro andar da casa da rua de S. Francisco defronte da cadeia D. 5 por cima do assougue francez: a tratar no segundo andar da mesma.

☞ Precisa-se de uma criada, que saiba engommar, coser, e mais arranjos do mesticos de uma casa, e que seja de idade avançada, e abone a sua conducta, para servir a um homem viuvo de pouca familia: na rua do Azeite de peixe na padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

☞ Um moço Brasileiro, bem agil, de 19 annos, sabe ler, escrever e contar, deseja arrumar-se em qualquer casa de negocio, excepto venda; quem de seu prestimo quiser utilisar-se, falle na rua da Conceição da Boa vista loja de funileiro defronte da Igreja.

☞ A mulher que mora na rua do Fagundes, e se offereceo para ama de casa de pouca familia, dirija-se a rua estreita do Rozario, no segundo andar do sobrado que tem na loja um sapateiro, junto a casa terrea, que faz quina para a das Trincheiras.

☞ Precisa-se de dous estrangeiros para o serviço de encaixamento de um engenho distante desta praça 12 legoas: a tratar nas 5 pontas D. 16 quina do beco do Marisco.

☞ Aluga-se um sobrado de um andar e sotão acabado ultimamente, com suficientes commodos para uma familia, na rua Augusta desta Cidade: quem o pretender dirija-se a seu proprietario Jozé Maria Placido Magalhães

☞ O abaixo assignado faz publico que separou a sociedade que tinha com o Snr. Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, no seu armazem de assucar, ficando com o mesmo Snr. de contas justas desde o dia 17 do corrente mez. = Rodrigo da Costa Carvalho.

☞ Aluga-se o terceiro andar do sobrado de 4 da rua do Amorim, e o seu armazem, proprio para estabelecimento de assucar, couros, ou para qualquer officina: na rua do Vigario D. 12.

☞ Aluga-se o primeiro e terceiro andar e sotão com muitos commodos de um sobrado na rua da praia: a tratar no mesmo com Joze Higino de Miranda.

☞ A aula de Theologia da rua de Hortas acha-se transferida para o Convento de S. Francisco, onde se continua a receber alumnos tanto para as aulas Theologicas, como para Latim, e Geografia: os pretendentes podem ali dirigir-se a qualquer hora do dia.

☞ Deseja-se saber a moradia do Sr. Antonio da Silva Ribeiro Freiria para se lhe entregar uma carta vinda de Lisboa.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Rio de Janeiro segue com toda brevidade o Patacho Francelina; quem nelle quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a Joze da Silva Neves.

☞ Para o Aracaty segue viagem o Patacho Nacional Laurentina; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao seu proprietario Lourenço Joze das Neves na rua da Cruz n. 32.

☞ Para o Rio de Janeiro, sahirá com muito brevidade, o Bergantim Nacional Imperador D. Pedro, forrado, e pregado de cobre, Capitão Joaquim Soares Mearim; para carga, passageiros, e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim Baptista Moreira, no seu escriptorio, rua de Apollo, ou com o Capitão a bordo.

☞ Para Lisboa sahe com toda brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto, a Escuna portugueza Liberal. de que he Capitão Bernardino Antonio Gomes; para carga ou passageiros trata-se com o seu consignatario Francisco Severiano Rabello.

☞ Para a Bahia sahe impreterivelmente no dia 26 do corrente, o Patacho Nacional Beja Flor, por ter mais de metade de sua carga a bordo; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Vigario n. 7 ou a bordo do mesmo.

LEILOENS.

☞ Miguel Rodrigues Vieira, faz leilão por intervenção do Corretor Oliveira, de grande porção de mobilia nova do seu armazem, consistindo em cadeiras, mesas de jogo, marquezas, escadinhas para leito tudo de jacarandá, e muitos outros objectos que se venderão por baixos preços pela precisão de desfazer-se do seu estabelecimento, e retirar-se desta Provincia; hoje 22 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no dito seu armazem, na rua da senzala velha.

☞ Perante o Chanceller do Consulado de França, por conta de quem pertencer, e por intervenção do Corretor Oliveira, se fará leilão publico Sexta feira 25 do corrente as 10 horas da manhã na rua Nova casa do Snr Beranger, defronte da Matriz, de differentes objectos pertencentes ao fallecido Antonio Dutocq subdito Francez, consistindo os principaes em mesas redondas para meio de sala, ditas para jogo, cadeiras, marquezas, camas de ferro, quadros com estampas e sem ellas espelhos, secretarias, vinho de Bordeaux engarrafado, dito branco em caixas, e muitos outros objectos constantes da relação que se acha para o exame em o Consulado de França, e que se acharão patentes na occasião do leilão.

☞ James Crabtree & Companhia fazem leilão no seu armazem da rua da Cruz, por intervenção do Corretor Oliveira, Quarta feira 23 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto, em continuação do principiado no dia 15, de grande sortimento de fazendas Inglezas consistindo em variedade de panno, pretos, lilas pretas ordinarias, entrelinas e linas, algodãozinhos, brins de differentes qualidades, cassas, lenços, meias pretas, e brancas, suspensorios de diversas qualidades, e muitas outras que se venderão para fechar contas.

☞ Quarta feira 23 do corrente se ha de fazer leilão de fumo em lotes de 5 rolos, qualidade regular, e toucinho: no caes da Alfandega defronte da escadinha.

☞ No dia 25 do corrente J. P. Adour & c., rua da cruz D. 11, fasem leilão por intervenção do corretor Oliveira, em presença do chanceler do consulado de França, por conta do seguro, de uma caixa, contendo 196 pares de çapatos de couro de lustro avariados.

COMPRAS.

☞ Escravos ainda moços, com officios de carpinteiro, e pedreiro, porem que sejão de boa conducta e sem vicios: a fallar com o Corretor Oliveira, no Recife.

VENDAS.

☞ Farinha superior, de trigo novo do ultimo carregamento, das marcas XXXF e XXX, e preço barato: na fabrica de farinha do atterro da Boa vista.

☞ Farelo a 3$ rs. a saca de 3 arrobas, ou 2$800 rs. sem o saco, para engordar cavallos, e muito melhor que o que vem de fora, pois he fresco e novo, e dá mais sustento ao cavallo, como o peso do farelo mostrará: na fabrica de farinha do atterro da Boa vista.

☞ A agoada que pertence ao Brigue Leão que conduzio tropas do Maranhão para esta Cidade: na rua do Vigario D. 12.

☞ A pratica Judicial por Vanguerve, contendo todas as sete partes, e dous indices, sendo um geral; por preço commodo: na rua Nova loja de livros.

☞ Essencia de aniz em garrafas, salça parilha, sulfato de quinino, e manná; por preço commodo, e a dinheiro ou a praso: no escriptorio de Firmino José Felis da Roza, rua da Moeda n. 141.

☞ Uma casa terrea em chãos proprios cita na rua da Camboa do Carmo D. 13: quem a pretender depois de vista, dirija-se a Pracinha do Livramento D. 25 para o ajuste.

☞ Carne de toucinho a 80 rs. a libra: na quina da rua do Rozario venda D. 9.

☞ Panno preto muito fino, dito encarnado proprio para fardamento &c., ditos de outras cores, meias de seda pretas compridas. chapeos de massa francezes, camisas de lã com tecido de meia, bretanha de linho finissimas, panno de linho para camisas, lenções &c., alem de outras fazendas em abundancia, em conta, e de bom gosto: na rua do Cabugá D. 7.

☞ Dous optimos carrinhos com os seus arreios e mais pertenees, proprios para um cavallo, do mais moderno gosto, e mui ligeiros, pelo commodo preço de 300$ rs. cada um: em casa de Smith & Corbett na rua do Trapiche novo n. 15.

☞ Capim de planta verde a 160 rs. a arroba, e ordinario a 120 rs., pesado a vista: na estrada do Corredor do Bispo sitio do Major Maier.

☞ Café moido, calda de tamarindo, e maracujá, o melhor possivel, e em conta: na rua do Azeite de peixe na padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

☞ Café moido: na S. Cruz da Boa vista padaria de uma porta de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

☞ Uma preta de nação, bonita figura, de 18 annos, cozinha, engomma, ensaboa, e cose, tudo com perfeição: na rua do Caldereiro D. 1.

☞ 12 cadeiras e uma canapé de jacarandá, modernos: no pateo de S. Joze D. 2 do lado do nascente.

☞ Uma escrava moça, e de bonita figura: na casa confronte a do Sr. João Pinto de Lemos, no primeiro andar, e se dirá o motivo porque se vende.

☞ Um negro moço, carangueigeiro. padeiro, e trabalhador de sitio: na rua velha D. 37.

☞ Chapeos de seda e de veludo para meninas, os de seda a 8$ rs., e os de veludo a 7$500 rs.: no Recife na rua da cacimba segundo andar.

☞ Um galo da India muito novo, uma gamela de amarello, muito comprida, larga e funda: na rua da Roda venda D. 8.

☞ Uma casa terrea no bairro de S. Antonio; e um sitio a diante dos Affogados: no principio do atterro dos Affogados lado esquerdo na segunda casa junto ao sobrado da viuva do Baptista.

☞ Um molecão peça de bonita figura, perfeito official de pedreiro; um dito muito moço de todo o serviço; 3 pretas moças de boas figuras com habilidades de cozinhar, e ensaboar, muito boas compradeiras, e de todo o mais serviço, um moleque de 15 annos; uma negrinha de 12; uma mulata, que cose, engomma, cozinha e he capaz de dirigir uma casa: na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 23.

☞ Feijão branco muito novo em sacas, á pouco chegado do Porto, por preço commodo: na Praça da Independencia n. 28 e 29.

☞ Excellente arroz de vapor, a 2$700 rs. a arroba, a dinheiro a vista: no armazem de Fernando Joze Braguez.

☞ Farinha de Magé em sacas, dita mais a baixo por preço commodo, e cera branca em pães: na rua da Cadeia do Recife da parte do beco largo n. 38.

☞ Uma escrava, de nação, de 20 annos, com bonita figura, engomma, faz bem lavarinto, cose chão, dá-se a contento assim como se afiança a boa conducta: na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma negra, boa lavadeira, e que sabe arranjar uma casa, tanto de cozinha, como de moveis: na Praça da Boa vista D. 16.

☞ Os Diccionarios de Moraes da quarta edição, boa encadernação, quasi novos: na rua Augusta sobrado de um andar e sotão, das 6 horas as 8 da manhã, e das 3 as 6 da tarde.

☞ Feijão mulatinho de superior qualidade, em sacas ou medidas, e uma pequena porção de madeira de condurú, propria para cama, tudo por preço commodo: na rua da praia D. 40.

☞ Um relogio de parede, muito bom regulador, uma parelha de coxixos bons cantadores, em suas gaiolas de arame de terre, por preço commodo: a fallar na botica defronte da Matriz da Boa vista, de Joaquim Joze Moreira.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio a 15 do corrente a negra Florinda, Songo, de 20 annos de idade, estatura regular, cor não muito preta, bem parecida, com um dente falto na frente, pernas, braços, mãos, e pés grossos, sendo estes bastante embranquiçados, quando rise faz uma pequena barroca nas faces, levou vestido de chita desbotado, e panno da costa em bom uzo: os apprehendedores poderão leva-la na rua das Trincheiras D. 12 que serão recompensados.

☞ Desappareceo á 19 do corrente, a escrava Luiza, cabra moça e não mal parecida, cheia do corpo e bem disposta, olhos pequenos, tendo nas pernas umas nodoas pretas de sarnas, a qual andava vendendo quitanda pela Magdalena; levando vestido branco, e panno da costa novo de franja; quem a pegar leve ao Giquiá a João Dias Barbosa que generosamente gratificará.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 19.

Rio Grande do Sul; 28 dias, Sumaca Brasileira Emilianna de 111 tonel., Cap. Eufrazio Lopes de Araujo, equip. 10, carga carne secca, e chifres: a Amorim & Irmãos.

ENTRADOS NO DIA 20.

Parahiba; 2 dias, Escuna de Guerra Brasileira Primeiro de Abril, Commandante o 1.º Tenente Deziderio João da Silva, traz 50 recrutas.

Rio de Janeiro; 34 dias, Brigue Brasileiro Passos e Vitoria de 258 tonel., Cap. Manoel Joze Ribeiro, equip. 12, carga barricas vazias e lastro: a Bento Joze Alves.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Hamburgo; Patacho Hamburguez Fortuna, Cap. Matz P. Krag, carga assucar.

Rio de Janeiro; Brigue Brasileiro Bom Jesus, Cap. João Rodrigues Amaro, carga diversos generos.

New Bedford; Barca Americana Jos Starbuck, Cap. S. Kilber, carga a mesma que touxe.

ENTRADOS NO DIA 21.

Plymouth pela Ilha da Madeira, 44 dias, trazendo do ultimo porto 20 dias, Galera Ingleza Thereza de 493 tonel., Cap. William Criscoll, equip. 52, carga lastro: ao Capitão. O destino desta embarcação era para Nova Hollanda para onde conduz 312 emigrados. dos quaes 6 morrerão de umas febres que tem grassado a bordo; veio a este porto refrescar-se de mantimentos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842.

RELLATORIO

E

CONTA

DA

Administração do Patrimonio dos Orfãos

DE

11 de Junho a 31 de Dezembro

DE

1841.

PERNAMBUCO.

Na Typ. de M. F. de Faria.

1842.

Conta da Receita e Despeza da Administração do Patrimo

1841.

RECEITA.

Junho	11	Recebidos do ex Thezoureiro Antonio Joze Pires, por saldo de contas até 8 de Março do corrente anno segundo consta do Livro 2. da caixa a fl 28.	106U562
	«	Do Procurador d'Administração, idem até 9 do corrente mez idem a fl. 30	224U785
	30	Do dito importancia arrecadada dos vencimentos do Patrimonio desde 11 do corrente mez até oje, segundo consta do Livro respectivo a fl. . .	137U500
Julho	31	Do dito idem neste mez.	5.688U907
Agosto	«	Do dito idem importancia dos rendimentos do Patrimonio arrecadados neste mez.	627U686
Septembro	30	Do dito idem.	524U000
Outubro	31	Do dito idem idem. , ...	4:794U491

12:103U931

nio dos Orfãos, de 11 de Junho a 31 de Dezembro de 1841.

1841.		DESPEZA.		
Junho	17	Pagos a Victorino Joze de Souza Travassos, Solicitador d'Administração, sendo 81U650 saldo das despezas judiciaes, por este feitas, e 100U rs. por as que se houverem de fazer.	1	181U650
	23	Entregues ao Administrador das Obras do patrimonio para as despezas a seo cargo.	2	200U000
	25	Pagos a Fr. Apolinario de S. Liborio, das diarias que venceo o falecido Joze Affonço, leigo da extincta Congregação do Oratorio, do 1.° a 28 de Maio ultimo ao seo falecimento	3	16U800
Julho	6	Aos Empregados da Administração, seos ordenados vencidos em Junho ultimo.	4	104U170
	«	Aos extinctos Congregados, suas diarias idem.	5	162U000
	«	Ao Padre Joze Gonçalo, importancia da 1.ª prestação por conta de suas diarias.	6	100U000
	«	Ao dito idem da 8.ª dita.	7	100U000
	«	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para pagamento dos ordenados dos respectivos empregados, do trimestre vencido em 30 do p.	8	597U221
	«	Ao dito para as despezas diarias do corrente mez.	9	755U546
	9	Pagos a Nicoláo Otto Bieber & Comp. por conta de 1:920U783, inclusive 114U603 rs. de custas da Sentença que a seo favor obtiverão da divida em que para com elles estavão os extinctos Congregados. . .	10	700U000
	13	Ao Reverendo Manoel Joze Gonçalo, suas diarias vencidas em Fevereiro do corrente anno.	11	44U800
	«	Entregues ao Administrador das Obras do Patrimonio para continuação das despezas a seo cargo.	12	200U000
	28	Ao dito dito.	13	200U000
Agosto	6	Pagos aos Empregados d'Administração, seos ordenados vencidos em Julho ultimo.	14	104U165
	«	Aos extinctos Congregados, suas diarias vencidas em Julho ultimo . .	15	167U400
	«	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos, para as despezas do corrente mez.	16	753U026
	7	Ao Administrador das Obras do Patrimonio, para as despezas a seo cargo.	17	200U000
	9	Pagos ao Padre Joze Gonçalo da 9.ª prestação por conta de suas diarias.	18	100U000
	«	Ao Escripturario d'Administração, de diversos utencis para a caza da mesma.	19	31U120
	10	Ao Procurador da Camara Municipal, multa pelo desconcerto da calçada da caza n. 12.	20	3U000
	16	Ao Thezoureiro da Meza de Rendas internas, decima dos predios do Bairro de S. Antonio, do 2.° semestre do anno de 1840 a 1841. .	21	131U535
	«	Ao dito do Bairro da Boa-vista.	22	48U974
	23	Entregues ao Administrador das Obras do Patrimonio para as despezas a seo cargo.	23	200U000
Septembro	2	Ao dito dito.	24	200U000
	13	Pagos aos Empregados da Administração, seos ordenados vencidos em Agosto ultimo.	25	104U165
	«	Aos extinctos Congregados, suas diarias idem.	26	167U400
	«	Ao Padre Joze Gonçalo; da 10.ª prestação por conta de suas diarias. .	27	100U000
	«	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos, para as despezas do corrente mez.	28	892U851
	14	Ao dito para feitio das roupas dos Orfãos inclusive linhas e botões . .	29	81U760
	22	Ao Administrador das Obras do Patrimonio, para as despezas a seu cargo	30	200U000
	28	A Angelo Francisco Carneiro, afim de ser remettida a Antonio Ribeiro Barboza, encarregado na Corte do Rio de Janeiro do Procuratorio das cauzas que se tem remettido com Revista ao S. Tribunal de Justiça.	31	100U000
Outubro	16	Aos Empregados da Administração, seos ordenados vencidos em Setembro ultimo.	32	104U170
	«	Aos extinctos Congregados, suas diarias etc.	33	162U000
	«	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos, para pagamento dos Ordenados dos respectivos empregados vencidos em Septembro ultimo. .	34	440U546
	«	Ao dito para as despezas do corrente mez.	35	828U226
	18	Pagos ao Padre Joze Gonçalo da 11.ª prestação por conta de suas diarias	36	100U000
	«	Entregues ao Administrador das Obras do Patrimonio para as despezas a seo cargo.	37	200U000
				8:781U519

1841.		RECEITA.	
		Transporte.	12.103U931
Novembro	30	Recebidos do Procurador da Administração, importancia dos vencimentos do Patrimonio arrecadados no corrente mez.	535U986
Dezembro	31	Do dito dito.	372U650
			13:012U567
	«	Por Saldo a favor do Thezoureiro.	827U566
			13:840U133

Salla das Sessões d'Administração do Patrimonio

O Padre Domingos Ger
Presi

Laurentino Antonio
Escri

João Francis
Thezou

Antonio Rodrigues

Francisco Xavier

DESPEZA.

1841.		Transporte.		8:781U519
Outubro	18	Entregues ao Administrador das Obras do Patrimonio, para as despezas a seo cargo.	38	200U000
	20	Pagos ao Thezoureiro da Meza de Rendas internas, decima dos Predios do Bairro do Recife, do 2.° semestre do anno de 1840 a 1841. . .	39	905U392
Novembro	19	Aos Empregados da Administração, seos ordenados vencidos em Outubro ultimo.	40	104U165
	«	Aos extinctos Congregados, suas diarias idem.	41	167U400
	«	Ao Padre Joze Gonçalo, da 12.ª prestação por conta de suas diarias.	42	100U000
	«	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos, para as despezas do corrente mez.	43	8.4U466
	«	Ao Administrador das Obras do Patrimonio para continuação das despezas a seo cargo.	44	200U000
	20	Ao dito dito.	45	200U000
	«	Pagos ao Solicitador d'Administração, sendo 37U600 rs. saldo das despezas judiciaes por elle feitas, e 100U000 rs para continuação das que se houverem de fazer.	46	137U600
Dezembro	3	Aos Empregados d'Administração, seos ordenados vencidos em Novembro ultimo.	47	104U165
	«	Aos extinctos Congregados, suas diarias dito.	48	162U000
	«	Ao Padre Joze Gonçalo, da 13.ª prestação por conta de suas diarias.	49	100U000
	«	Ao Director do Collegio dos Orfãos, para as despezas diarias do corrente mez.	50	828U226
	«	Ao dito para pagamento dos feitios dos uniformes dos Orfãos. . . .	51	41U200
	«	Ao Administrador das Obras do Patrimonio, para continuação das despezas a seo cargo.	52	200U000
	10	Ao dito de diversas despezas por este feitas.	53	21U600
	«	Ao Escripturario d'Administração idem com o expediente e casa da mesma.	53	20U160
	«	Pelo que se abona ao respectivo Thezoureiro, importancia do que despendeo com as roupas para os Orfãos.	55	657U800
	«	Idem com diversos objectos para a aula do Ensino mutuo do Collegio dos Orfãos.	56	27U840
	«	Idem idem para a aula de Muzica dito.	57	67U000
	«	Idem com diversas despezas miúdas.		9U600
				13:840U138

dos Orfãos em 31 de Dezembro de 1841.

mano Affonço Rigueira
dente.

Moreira de Carvalho
vão.

co de Chaby
reiro.

de Almeida.

Pereira de Brito.